



UNICEPLAC
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Centro universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos
Curso de Farmácia
Trabalho de Conclusão de Curso

AUTOMEDICAÇÃO NO BRASIL: OS RISCOS NA GRAVIDEZ

GAMA - DF
2022

KARULINA CÂNDIDO TEIXEIRA

AUTOMEDICAÇÃO NO BRASIL: OS RISCOS NA GRAVIDEZ

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Farmácia pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - Uniceplac

Orientador (a): Prof^ª. Me. Juliana Bicalho

GAMA - DF
2022

KARULINA CÂNDIDO TEIXEIRA

AUTOMEDICAÇÃO NO BRASIL: OS RISCOS NA GRAVIDEZ

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Farmácia pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - Uniceplac

Gama-DF, 06 de junho de 2022.

Banca Examinadora

Prof^a. Me. Juliana Bicalho
Orientadora

Prof^o. Me. João Marcos Mendes
Examinador

Prof. Me. Alberto de Andrade Reis Mota
Examinador

AUTOMEDICAÇÃO NO BRASIL: OS RISCOS NA GRAVIDEZ

Karulina Cândido Teixeira¹

RESUMO

A automedicação durante a gravidez é uma prática comum no Brasil, atitude que pode causar danos à formação do feto, ao aborto e até à saúde da própria mãe. Medicar-se por conta própria é uma ação decorrente da falta de intervenção da saúde pública em buscar promover o uso racional de medicamentos pelas gestantes brasileiras. Além da falta da estrutura no sistema público de saúde, há outros fatores que influenciam a automedicação, entre eles a dificuldade da gestante em marcar e ter atendimento no pré-natal, os baixos níveis educacionais e econômicos e a ocorrência de doenças recorrentes, a influência da mídia na divulgação medicamentosa e a facilidade em adquirir fármaco de venda livre. O objetivo desse estudo é evidenciar os fatores que levam a gestante brasileira à prática da automedicação. A metodologia utilizada à revisão de literatura científica de cunho qualitativo. Foram observados que a automedicação esta atrelada a vários fatores, entre eles os sociais e econômicos, bem como os relacionados à falta de estrutura do sistema de saúde brasileiro. Conclui-se assim que é necessário haver mais divulgação de informações sobre os riscos da automedicação na gestação e mais investimento no atendimento do pré-natal às grávidas no Brasil, além da percepção da importância que a atuação do farmacêutico tem nesse contexto.

Palavras-chave: Automedicação; Brasil; Fatores; Gravidez.

ABSTRACT

Self-medication during pregnancy is a common practice in Brazil, an attitude that can damage the formation of the fetus, abortion and even the health of the mother. Self-medicating is an action resulting from the lack of public health intervention that seeks to promote the rational use of medicines by Brazilian pregnant women. In addition to the lack of structure in the public health system, there are other factors that influence self-medication, including the difficulty of pregnant women in scheduling and having prenatal care, low educational and economic levels and the occurrence of recurrent diseases, the influence of the media in drug dissemination and the ease of acquiring over-the-counter drugs. The objective of this study is to highlight the factors that lead Brazilian pregnant women to practice self-medication. The methodology used to review scientific literature of a qualitative nature. It was observed that self-medication is linked to several factors, including social and economic ones, as well as those related to the lack of structure of the Brazilian health system. It is concluded that there is a need for more dissemination of information about the risks of self-medication during pregnancy and more investment in prenatal care for pregnant women in Brazil, in addition to the perception of the importance that the pharmacist's role has in this context.

Keywords: Self-medication; Brazil; Factors; Pregnancy.

¹ Graduanda do Curso de Farmácia, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: karulinacandido@hotmail.com